



Liliana Duarte protagonizou o V Recital de órgão interpretando obras do pós-romantismo e da época contemporânea



Liliana Duarte protagonizou o V Recital de órgão interpretando obras do pós-romantismo e da época contemporânea

Concerto decorreu esta tarde na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

O quinto Recital de órgão deste ano pastoral no Santuário de Fátima aconteceu esta tarde, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e teve como protagonista a organista Liliana Duarte, que fez uma demonstração das diferentes sonoridades que caracterizam as obras de compositores que viveram entre o pós-romantismo e a época contemporânea.

Liliana Duarte, licenciada em Música, performance em órgão, pela Universidade de Aveiro, sob a orientação do professor António Mota. No presente ano letivo, encontra-se a concluir o mestrado em Ensino de Música, vertente órgão, no Departamento de Comunicação e Arte daquela instituição, sob a orientação da professora Shao Xiau Ling.

Liliana Duarte é docente da disciplina de órgão no Conservatório de Música de Viseu Dr.

José de Azeredo Perdigão, instituição de ensino onde iniciou os estudos aos 10 anos de idade.

O programa do concerto iniciou com “Introdução e Passacaglia”, em Ré menor, de Max Reger (1873-1916), que enfatiza as progressivas harmonias muito próprias da escrita e do estilo deste compositor alemão. Segue-se “Priére et Berceuse”, de Alexandre Guilmant (1837-1911), uma obra de reflexão e de oração, caracterizada por um ambiente natalício. “Dieu Parmi Nous”, de Olivier Messiaen (1908-1992), foi a peça seguinte, que enaltece a figura de Deus como “Deus, que vive entre Nós” e que reflete a profunda religiosidade deste organista. Por fim, foi interpretada “Bagatelle”, de Naji Hakim (1955), uma obra de um carácter alegre e animado, que combina características de variação e forma de Sonata baseada num Folk Tune da Letónia.

Para o presente ano pastoral estão já agendados outros dois recitais de órgão, também de entrada gratuita: a 25 de agosto, com Bruno Teixeira, e a 24 de novembro, com Ricardo Toste.

Estes recitais, de carácter informal, são de entrada livre e têm a duração aproximada de 25 minutos, numa iniciativa pensada para surpreender o peregrino com a música interpretada no grande órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, dando a conhecer as sonoridades deste instrumento.

www.fatima.pt/pt/news/liliana-duarte-protagonizou-o-v-recital-de-orgao-interpretando-o-bras-do-pos-romantismo-e-da-epoca-contemporanea